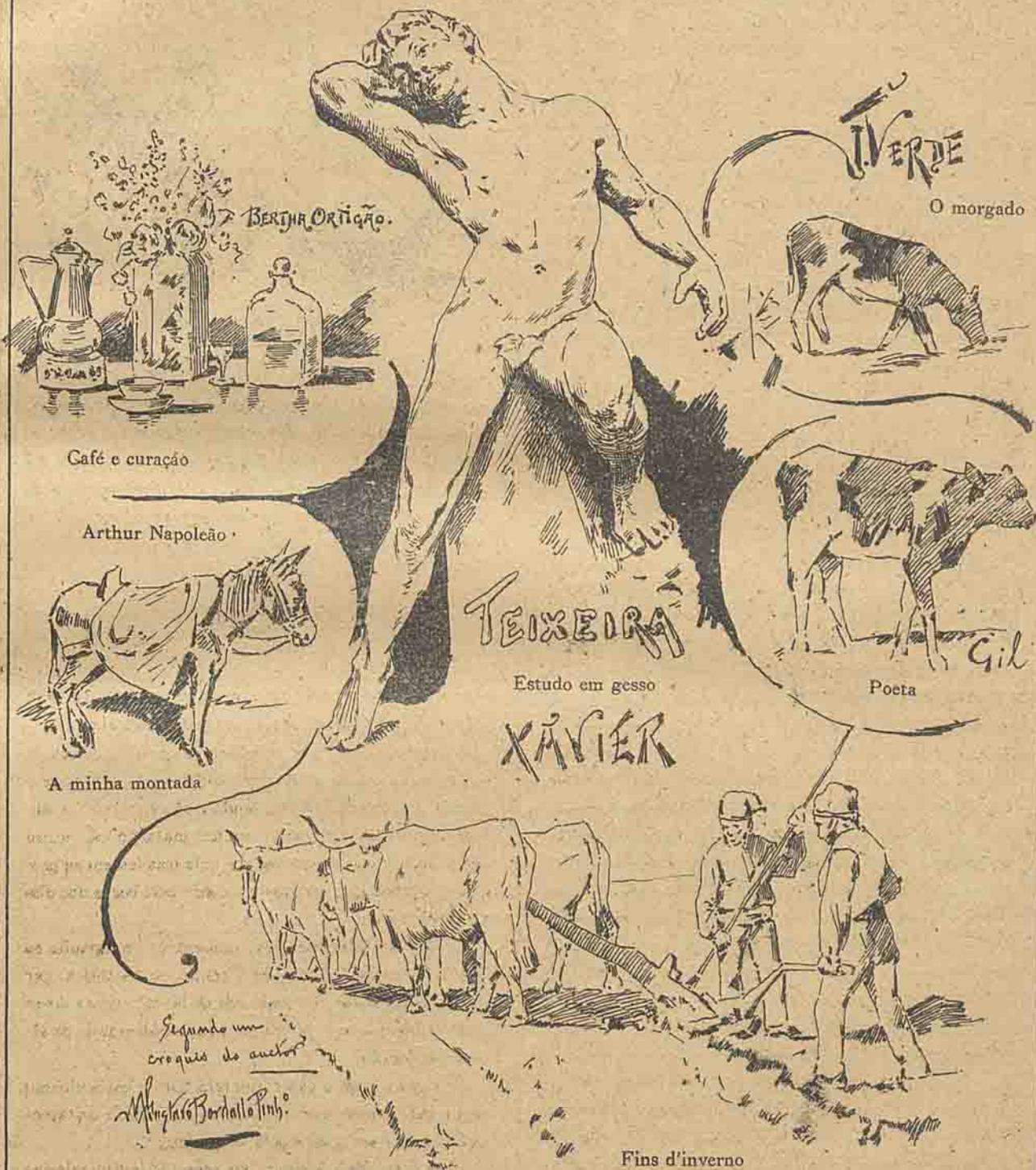


# A EXPOSIÇÃO DA SOCIEDADE PROMOTORA DE BELLAS ARTES



Apresentamos mais alguns *croquis* de bellos quadros mandados áquella exposição por pintores da moderna camada artistica, que folgamos de ver inspirados nos processos avançados, a despeito do ensinamento recóco que oficialmente por ahí se ministra.

O estudo em gesso, de que tambem damos o *croquis*, é uma magnifica escultura de Teixeira, que merceu a medalha de oiro no concurso da escola de Paris.

## POR AHI...

O leitor não gosta de charadas ? de adivinhações ? de logogriphos ? de enygmas pittorescos ?

Nós gostamos que nos pellamos ! Se ha nada melhor para distrahir o espirito e treinar a sagacidade d'uma pessoa de que o enygma pittoresco !

Vê-se, por exemplo, escripto o seguinte :

JAZ

MATTOS

—O que demonio quererá isto dizer ? põe-se a gente a meditar profundamente.

E, se se é esperto, ao cabo de duas horas das mais compluadas reflexões e das mais intrincadas combinações, chega-se ao resultado apetecido :

—*Jaz* está aqui ; *Mattos* está ali ou além... Logo, a decifração é esta : *aqui jaz Mathusalém !*

Nem mais nem menos de que o epitaphio do tal sujeito que viveu metade dos annos que tem vivido o actor Silva Pereira...

Modestia áparte, nós temo-nos na conta de eximio caçador do genero e no nosso tempo corriamos parelhas com o Bulhão Pato, matando enygmas e adivinhações emquanto elle matava narsejas e massariços.

Avalie-se portanto qual deva ser o nosso desespero, matutando inutilmente, como andamos matutando ha dias, no empenho de adivinhar quem é o *alto personagem* a que alguns oradores se teem referido nas duas casas do parlamento !

Porque o deputado Fuschini disse, tratando do incidente Ferreira d'Almeida, que «corriam ao publico certos boatos, um dos quaes affectava um *alto personagem*,» e o par do reino Thomaz Ribeiro accrescentou, discutindo o mesmo incidente, «que o procedimento do governo nos levaria a outra Villa-Francada, se um *alto personagem* não se oppozesse a isso.»

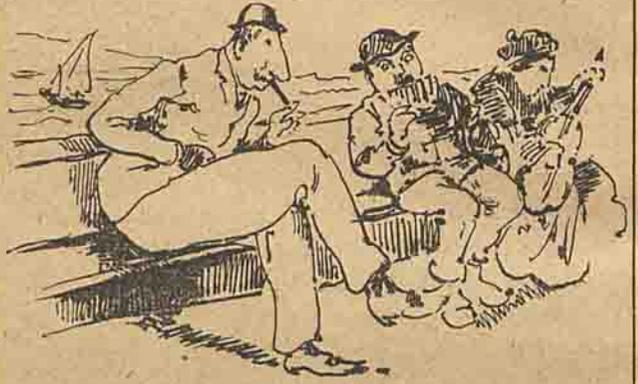
Quem é pois este *alto personagem* que anda affectado de boatos e que é para as Villa-Francadas o mesmo que para as escrophulas é o oleo de figado do bacalhau—um preservativo ?

Pura *adivinhação*, com a qual ainda não conseguimos metter dente!...

Já passámos mentalmente uma revista em ordem de marcha a todos os *altos personagens* cá da terra, sem que descobrissemos nem por sombras quem seja o tal a que se referiram os distinctos oradores parlamentares.

Costa Pinto, Augusto Ribeiro, Brion, conselheiro Nazareth e infante D. Augusto, são todos *altos personagens*, não ha duvida alguma, mas não nos consta que qualquer d'elles evitasse já alguma Villa-Francada, ou ande para ahi effectado com boatos que corram no publico...

O D. Augusto, coitadinho, esse cada vez está menos *affectado* ou pretencioso, a ponto de já fazer até a viagem de Lisboa para a Outra Banda nos vapores da carreira, com os ouvidos regalados de salterio, viola franceza e gaitinha de castrador...



Assim, não duvidamos confessar a nossa impotencia com respeito á presente *adivinhação*, a qual pomos a premio ; e aquelle dos nossos leitores que primeiro adivinhar quem é o tal *alto personagem*, receberá na proxima semana, como brinde, uma duzia de ovos de duas gemas, escolhidos por elle proprio no mercado da Praça da Figueira.



As ultimas sessões da camara dos deputados teem sido uma estopada de se sair de lá fatigadissimo.

Imaginem que não se faz outra coisa senão disturtir estradas, muitas estradas, todas as estradas que o paiz já tem e aquellas que ainda estão para vir ; e isto n'uns discursos enormes, muito massadores, muito compridos, como se em vez de palavras fossem as proprias estradas que estivessem a sair pela bocca dos distinctos oradores !

Quem se interesse pelo assumpto e acompanhe os oradores n'aquella marcha forçada de rhetorica por todas as estradas do paiz, sae de lá com umas dores nas pernas que tem de vir para casa fomentar-se de alcool camforado.

E depois, com o calor que tem feito n'estes ultimos dias, até parece que os oradores em vez de deitarem palavras deitam poeira pela bocca fora !

Por isso dizia hontem um espectador das galerias que estavam deitando poeira aos olhos do povo...

Emquanto se discutir a questão das estradas não voltamos lá sem nos prevenirmos com uma luneta fumada—a não ser que a camara municipal tenha resolvido, como nos parece indispensavel, mandar para o parlamento algumas carroças de pipa com ralo na trazeira, afim de regar convenientemente todos os senhores deputados que se proponham fallar sobre as estradas.

Consta que o illustre parlamentar e eminente tribuno o sr. Gomes Netto tenciona um dia d'estes pedir a palavra sobre o assumpto das estradas, accrescentando-se que o José Estevão do Largo das Côrtes já solicitou dos poderes publicos que lhe concedam n'esse dia um logarsinho reservado na sala das sessões, afim de não perder pitada do brilhantissimo discurso que está suspenso dos labios d'aquelle notabilissimo homem de estado.

Faz o José Estevão muito bem, visto que a sua farpella é de bronze e assim se lava com um simples bochecho d'agua; mas nós, que temos fatiota de cazimira e que antevemos claramente a poeirada que se vae levantar no tal assumpto das estradas — aggravado pela ventancira da sobrecasaca do sr. Gomes Netto, sempre a dar a dar; nós é que não cahimos em ir para lá sem nos abotoarmos muito bem abotoados no nosso vasto *cache-poussière*, e sem pedirmos ao sr. vereador encarregado do peloiro da limpeza que substitua n'esse dia a pipa de regador pela agulheta da mangueira municipal.



E, ainda assim, havemos de ir prevenidos de escova para a sahida.



Acabam de nos affiançar que a presidencia da camara dos srs. deputados, attendendo as justas reclamações que se tem levantado em virtude da discussão das estradas, permittiu que varios commerciantes estabeleçam uma especie de feira das Amoreiras no pateo de entrada do parlamento, onde fornecerão a todas as pessoas que o desejarem os artigos indispensaveis para assistir áquelle genero de discussões.

Assim teremos, por exemplo, uma barraca onde se alugue sapatos de lona, casacos de linho, chapéus de sol e ditos de azs de mosca para a cabeça.

Outra onde se venda pausinhos ferrados de metal branco, cabaça para pôr a tiracolo com agua da Sa-

buga e mais artigos indispensaveis a quem tem de jornadas por estradas com este tempo de calor.



Um dos engraxadores da arcada do Terreiro do Paço irá tambem para as côrtes, afim de que as pessoas que não queiram mudar de *toilette* á entrada do parlamento encontrem á sahida quem lhes ponha as botas em estado de apparecerem nas ruas da capital.

Além d'isso o Florindo vae estabelecer carreiras de diligencias para os oradores que desejem discursar com mais commodidade, e o illustre deputado sr. Ave-lar tenciona tambem occupar-se da questão das estradas, mas já declarou que o fará apenas de corpinho tremido, para o que metterá o seu *cabriolet* no seio da representação nacional.

THEATRO DA TRINDADE  
4ª FEIRA 1º DE JUNHO  
1ª REPRESENTAÇÃO DO  
MAIS GENTE JÁ NÃO COMPORTA  
SÓ SE TÔR A MUITO CUSTO  
BENEFICIO DO AUGUSTO  
DE OROS - CASA CHEIA ATÉ À PORTA

Um jornal publicava ha dias o seguinte annuncio, que reproduzimos para lhe dar a maxima publicidade:

### «MUITA ATENÇÃO

«Uma senhora muito conhecida em Lisboa tem uma arte que dá muito bons interesses e deseja exercel-a em maior escala e estabelecer-se. precisa de uma socia ou socio que disponha de capital, não se precisa muito dinheiro, o que quer é com brevidade. faz-se o negocio com as costumadas seguranças.»

# A PEIXEIRA DA CASA REAL



RAFAEL BORDALL PINHEIRO

Todos se lembram decerto d'essa extranha personalidade que atravessava as ruas de Lisboa vendendo carapau para os gatos e descompondo o rapazio que a perseguia chamando-lhe «mal amanhã.»  
Pois aqui teem uma reproducção fiel; não lhe falta absolutamente nada, incluindo os proprios gatos, que andam ao cheiro do carapau, representado em monopolios, caminhos de ferro, operações bem combinadas, etc., etc. e etc.

Ora aqui está um negociarrão que nós recommendamos á especulação dos srs. argentarios, sempre remissos á protecção das artes e das industrias nacionaes, e apenas promptos de bolsa aberta para a melgueira das inscripções ou para as negociatas garantidas de um no papo e outro no sacco.

Esta, d'uma senhora que, além de ser muito conhecida em Lisboa, tem uma arte que dá muito bons interesses, deve necessariamente ser de costa acima!

E, logo que o *negocio* se faz com as *costumadas seguranças*, está claro que não ha o menor risco para a bolsa de cada um...



Eu li nas folhas diurnas  
Que os trabalhos atrazados  
Farão ter sessões nocturnas  
Á cam'ra dos deputados.

Sessões de noite; portanto,  
Posso aqui dizer afoito,  
Não será caso de espanto  
Se houver lá chá e *biscoito*.

P'ra se não passar do chá,  
Lembro este alvitre certo  
Deputado que lá vá,  
Deixe as mãos no bengalleiro.

PAN-TARANTULA.



### O CALOR

—Quando em maio e já sol posto  
Faz um calor d'este gosto,  
Que será, chegando agosto,  
Tal calor tão suffocante?!  
—Já comprei um chapéu d'asa,  
Já mandei lavar a casa,  
E o calor inda me abrasa,  
Como o olhar da Violante!

—Sobre mim caindo a esmo,  
Qual te sinto agora mesmo,  
Quer's deixar-me n'um torresmo  
Esta pança de cetaceo?  
O' calor, que assim não cessas,  
Nem com supplicas, promessas,  
Nem com agua de Caneças,  
Nem com refrescos do Estacio?

— Quem não tem predios na Baixa,  
Por isso á lida se agacha,  
Co'esta calma assim se escacha,  
Que parece arder em chammas,  
P'ra ganhar negros vintens  
Anda na rua aos vaivens  
— Salvo seja — como os cães,  
Mostrando a lingua ás madamas...

Assim bradava eu ha pouco,  
De bradar já meio rouco,  
E co'a mão fechada em socco  
Contra este enorme calor;  
Mas da calma me alivio  
Quando, franco e prestadio,  
Na fôrma do senhorio  
Me entra em casa um salvador.

E elle á palra dá começo,  
Discursando sem tropeço:  
— Tem calor, que eu bem conheço,  
Tem calor, bem se divisa...  
E, com bondade estupenda,  
P'ra que a calma não me offenda,  
Exigindo a gorda renda,  
Põe-me á fresca—sem camisa!

P'ra logo, a calma nefasta,  
Renitente, de má casta,  
Abrandou; porém, não basta,  
P'ra que toda se debelle;  
E' mister em tal contenda,  
Que o ministro da fazenda  
Mais da calma me defenda  
E, p'ra o quê, me tire a pelle...

PAN-TARANTULA.



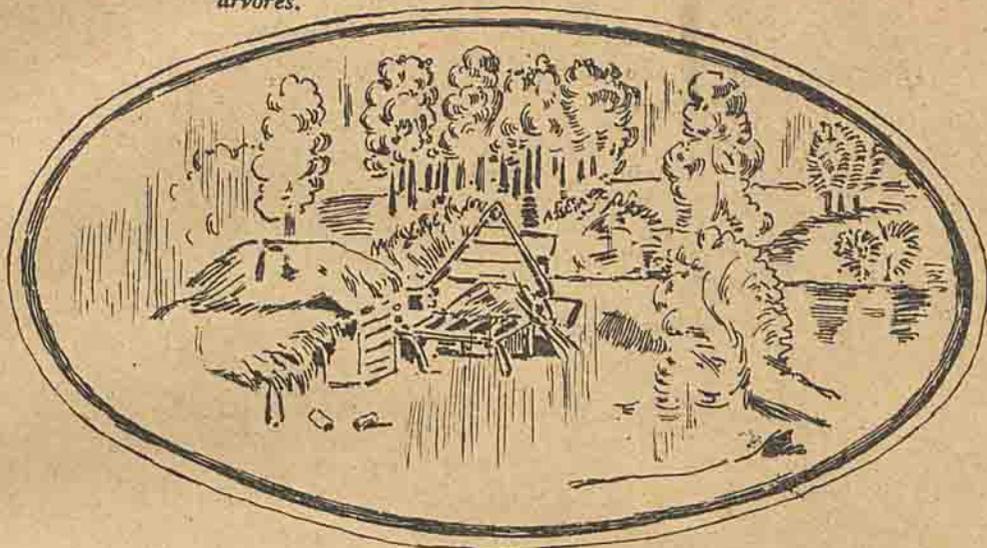
### REY COLLAÇO



Hontem, no theatro de S. Carlos, magnifico concerto promovido pelo pianista Rey Collaço, um distinctissimo artista que todos nós apreciamos e a quem o publico victoriou com o enthusiasmo que lhe merecem os talentos consagrados.

## QUADROS HUMORISTICOS DA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Quadro n.º 1.— (D. Julia d'Aguiar) *Um estudo de arvores.*



Muito proprio para fundo de bandeja. Quem adquirir este quadro pôde dar-lhe duas utilidades ; expol-o



Quadro n.º 65. (Porphyrio Henriques da Fonseca) *Largo do Costa Pinto, Cacilhas.*

Ainda bem que os burros cacilheiros não estão no Largo, porque, se pilham o Costa Pinto todo vestido de verde, como Porphyrio o pintou, chamavam-lhe um figo, mesmo á porta do café *Progresso* n.º 79.



Quadro n.º 59.— (D. Manoel de la Cuadra, natural de Sevilha) *Retrato do sr. João Nunes.*

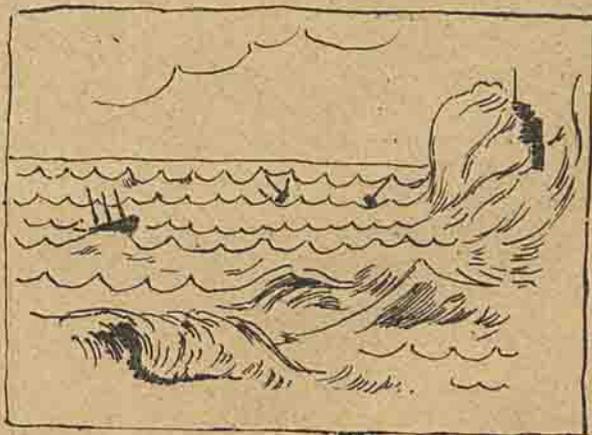
Vê-se que é sujeito que tem o seu pé de meia no lugar onde é costume ter as suissas.

O pintor é aquelle que faz retratos por assignatura com correspondencia para o elevador.

na sala com moldura do Margoteau e servil-o na casa de jantar com bolos do Baltresqui.



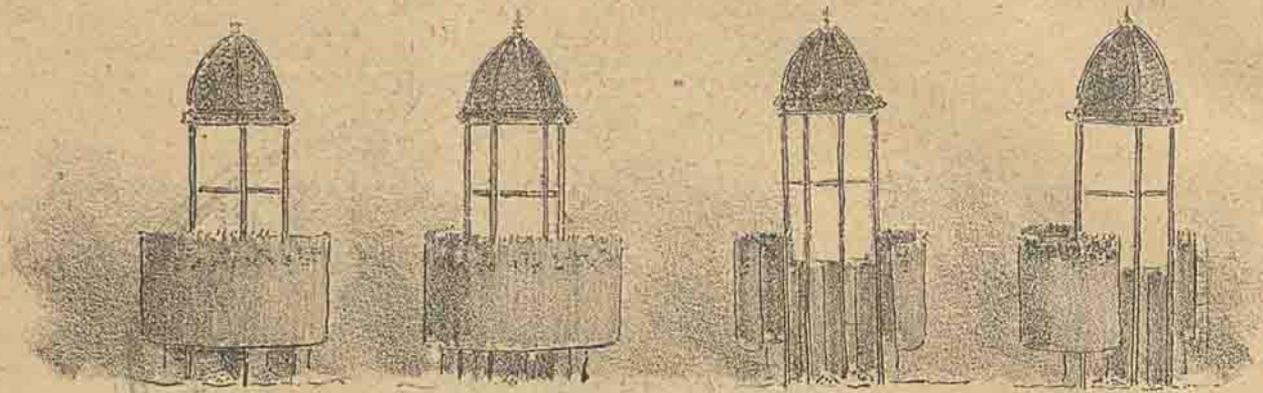
Quadro n.º 245.— (Thomasini) *Luar no Tejo.*  
Luz da lua, luz d'um pharol e luz d'uma pha...lua.  
Total, tres luzes ; sommã uma serpentina.



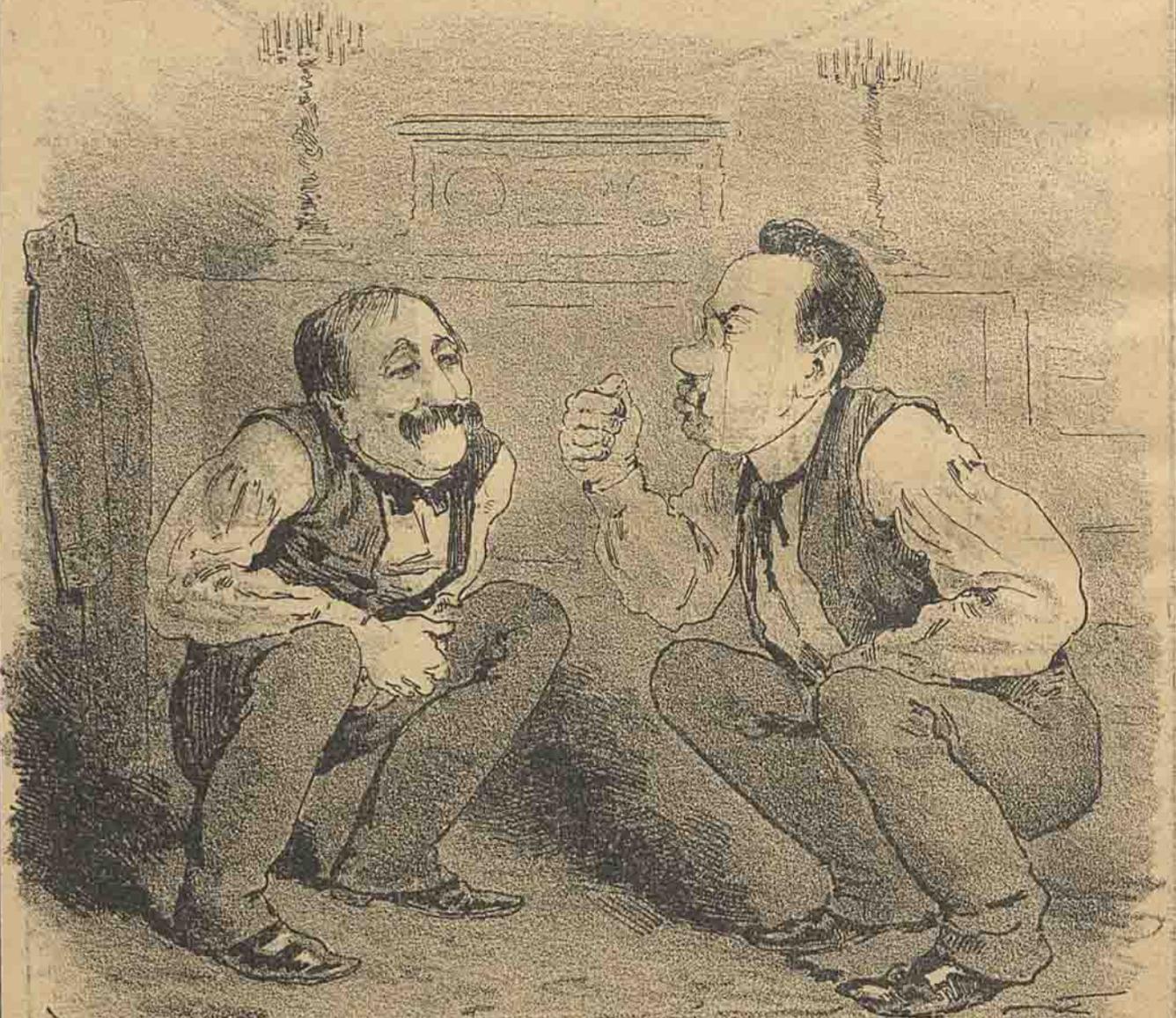
Quadro n.º 2.— (Da mesma artista) *Um temporal na Madeira.*

Muito lindo, mas falta-lhe uma caixinha de musica e um machinismo interior para fazer agitar as ondas.

## FIGURINOS



### MODELOS PARA GALERIAS



RAFAEL BORDALLO PINHEIRO

Em vista dos gestos exhibitos e da phraseologia empregada ultimamente nas casas do parlamento, julgamos a proposito publicar estes figurinos, pelos quaes deve reger-se não só a opposição nos seus ataques ao governo, como igualmente 'o governo nas suas réplicas á opposição.